



## CONTRIBUIÇÕES DA FEDERAÇÃO DE ESTUDANTES DE AGRONOMIA DO BRASIL (FEAB) NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DA AGRONOMIA

Tábata Morena Rodrigues Saragoso<sup>1</sup>

Evandro Pedro Schneider<sup>2</sup>

**Resumo:** A Federação de Estudantes de Agronomia do Brasil (FEAB) é a executiva dos cursos de Agronomia, atuando nacionalmente no movimento estudantil. Sua hierarquia organizacional é dividida em Coordenação Nacional (CN), Coordenações Regionais (CR), Comissões Organizadoras (CO) e Núcleos de Trabalho Permanente (NTP), sendo gerida por estudantes representantes de diferentes universidades que são escolhidas em assembleia geral durante o Congresso Nacional de Estudantes de Agronomia (CONEA), instância máxima deliberativa da Federação. No 58º CONEA, realizado em Florianópolis/SC em julho de 2015, uma chapa com delegados que representam o conjunto de estudantes que compõem a FEAB na UFFS-Cerro Largo/RS assumiu a CN da executiva de curso, considerando a tarefa como oportunidade para o crescimento pessoal, acadêmico e profissional. Os estudantes que integraram a CN se afastaram das atividades acadêmicas presenciais durante a gestão para realizar visitas aos cursos de Agronomia do país com o objetivo de representar a executiva de curso, conhecer outras realidades e culturas, construir e participar de eventos estudantis de cunho acadêmicos e político-pedagógico, aproximar a teoria acadêmica com a prática social e representar o conjunto dos estudantes do curso, construindo as políticas estudantis deliberadas no congresso nacional. O presente trabalho teve como objetivo relatar a experiência da primeira autora como membro de uma equipe de oito estudantes na gestão da CN da FEAB, pela análise da inserção pessoal no movimento estudantil e caracterizando as contribuições desse processo para uma formação profissional mais ampla da Agronomia. Durante o período de um ano, a autora teve a oportunidade de conhecer treze *Campus* de Universidades Federais e Estaduais que possuem cursos de ciências agrárias, principalmente nas regiões norte e nordeste; inúmeros estudantes de Agronomia provenientes de diversas regiões e países; colaborou na construção e participou de quatorze eventos estudantis, acadêmicos e científicos; e dialogou com agrônomos/as, agricultores/as, organizações políticas, acadêmicas e sociais sobre as principais demandas do meio rural e diretrizes para a formação profissional na conjuntura deste período. É possível concluir que a imersão da autora em diferentes contextos históricos, culturais e socioeconômicos do país garantiram uma experiência de aprendizagem e, a contribuição para o fortalecimento

1 Acadêmica do curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo. bolsista (Programa de Monitoria), e-mail: tabatasaragoso@gmail.com

2 Doutor, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo. Orientador, e-mail: evandro.schneider@uffs.edu.br



da FEAB através de uma ação baseada no diálogo com a troca mútua de saberes entre os mais diversos atores sociais que participam ou interagem com a entidade.

**Palavras-chave:** Relato de experiência. Movimento estudantil. Executiva de curso.

**Categoria:**

**Área do Conhecimento:**

**Formato:**